

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

24 de outubro de 2025, sexta-feira

11h (Brasília) / 10h (Nova Iorque)

Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com

3T25



Destaques do 3T25

Vendas de Aço 1,1mt +2% vs 2T25	Vendas de Minério de Ferro 2,5mt +2% vs 2T25	EBITDA Consolidado Ajustado 434mi +6% vs 2T25
Fluxo de Caixa Livre 613mi +118% vs 2T25	Dívida Líquida 327mi -69% vs 2T25	Alavancagem 0,16x -0,35x vs 2T25

Belo Horizonte, 24 de outubro de 2025

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do terceiro de 2025 (3T25). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2025 (2T25), exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Comentários e Expectativas da Administração



ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS

A Usiminas apresentou evolução positiva no EBITDA e na geração de caixa no 3T25, apesar da pressão cada vez maior das importações em condição de competição desleal, principalmente de origem chinesa.

Os menores custos e redução de despesas na unidade de Siderurgia, junto com os maiores volumes e preços de vendas na unidade de Mineração, foram os principais fatores que levaram à melhora dos resultados. Adicionalmente, as ações tomadas para o controle do capital de giro resultaram em uma forte geração de caixa e redução da alavancagem. E, confirmando nosso compromisso com a disciplina financeira, concluímos a recompra de US\$ 206 milhões dos bonds com vencimento em 2026 e aproveitamos as condições favoráveis para recomprar antecipadamente R\$ 160 milhões da 9ª emissão de debentures.

Apresentamos um crescimento de 2,3% no volume de vendas em relação ao 2T25, mostrando mais uma vez o nosso compromisso com os nossos clientes no mercado interno e as cadeias industriais da região. Contudo, apesar do desempenho de vendas da Companhia, devemos olhar com atenção e cautela o cenário atual devido ao excessivo volume de importações em condições de competição desleal, observando-se um crescimento de 33,1% no volume importado de aços planos nos 9 primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado.

Assim como o setor siderúrgico brasileiro, outras indústrias também são impactadas pelos altos níveis de importações. Dados da ANFAVEA mostram emplacamento de veículos leves importados nos primeiros 9 meses de 2025

crescendo 10,8% na comparação com o mesmo período de 2024, enquanto o emplacamento de veículos nacionais leves cresceu apenas 1,6%. Dados de outubro da ABIMAQ mostram uma alta acumulada anual de 9,1% nas importações de máquinas e equipamentos, com o déficit da balança comercial do setor já somando US\$ 12,9 bilhões em 2025.

Perante todas as evidências de um cenário de competição desleal, demonstrada inclusive nas investigações preliminares de antidumping conduzidas pelo governo brasileiro, e todo o dano já causado para a indústria e o emprego nacional, a Usiminas segue confiante que as autoridades responsáveis aplicarão uma medida efetiva para corrigir essas distorções e proporcionar um cenário de isonomia competitiva e que contenha o dano causado pelos produtos subsidiados. As medidas tomadas em mercados como Estados Unidos, Europa e México, evidenciam a necessidade de garantir um ambiente competitivo justo para a preservação de sua indústria e empregos.

Para o próximo trimestre, na Siderurgia, a Companhia espera menores volumes de vendas de aço, devido à sazonalidade típica do período, enquanto os preços devem apresentar estabilidade, com aumentos implementados para o segmento de distribuição sendo compensados pela desfasagem dos movimentos de preços para a indústria. A expectativa é que os custos seguirão trajetória de queda com a melhoria contínua de eficiência e menores preços de matérias primas. Assim, a administração espera um EBITDA relativamente estável.

Na mineração, a Administração espera volumes de vendas em patamares ligeiramente inferiores ao trimestre anterior.

Valores Consolidados

em R\$ milhões	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.104	1.079	2%	1.126	-2%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.503	2.458	2%	2.288	9%
Receita Líquida	6.604	6.626	0%	6.817	-3%
EBITDA Ajustado	434	408	6%	426	2%
Margem EBITDA Ajustado	7%	6%	+ 0,4 p.p.	6%	+ 0,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.503)	128	-	185	-
Investimentos (CAPEX)	266	334	-20%	202	32%
Capital de Giro	6.584	7.170	-8%	6.704	-2%
Caixa e Aplicações	6.036	6.744	-10%	5.899	2%
Dívida Líquida	327	1.046	-69%	644	-49%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,16x	0,50x	-0,35x	0,38x	-0,22x



Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



USIMINAS

Resultados Operacionais Consolidados

R\$ mil	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.604.238	6.626.381	0%	6.817.102	-3%
⇒ Mercado Interno	5.253.490	5.309.925	-1%	5.868.557	-10%
⇒ Mercado Externo	1.350.748	1.316.456	3%	948.545	42%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.157.734)	(6.133.190)	0%	(6.403.416)	-4%
Lucro Bruto	446.504	493.191	-9%	413.686	8%
Margem Bruta	7%	7%	- 1 p.p.	6%	+ 1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(2.516.357)	(359.613)	600%	(262.512)	859%
⇒ Vendas	(131.034)	(136.106)	-4%	(109.221)	20%
⇒ Gerais e Administrativas	(184.955)	(192.021)	-4%	(164.545)	12%
⇒ Outras Receitas e Despesas	(2.291.584)	(114.653)	1899%	(69.511)	3197%
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	91.216	83.167	10%	80.765	13%
Lucro (prejuízo) operacional	(2.069.853)	133.578	-	151.174	-
Margem Operacional	-31%	2%	- 33 p.p.	2%	- 34 p.p.
Depreciação e amortização	322.683	316.216	2%	306.689	5%
EBITDA (Instrução CVM 156)	(1.747.170)	449.794	-	457.863	-
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	-26%	7%	- 33 p.p.	7%	- 33 p.p.
EBITDA Ajustado	434.123	408.429	6%	426.238	2%
Margem EBITDA Ajustado	7%	6%	+ 0 p.p.	6%	+ 0 p.p.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 3T25 alcançou R\$6,6 bilhões, em linha com a reportada no 2T25 (R\$6,6 bilhões), com maiores receitas na Unidade de Mineração sendo compensadas pelas menores receitas na Unidade de Siderurgia.

Na Unidade de Mineração, a evolução da receita líquida foi resultado do aumento de 1,8% nos volumes de venda e de 2,5% na receita líquida/t, reflexo do aumento de 4,3% do preço de referência de minério de ferro no período e menores descontos aplicados sobre os produtos vendidos, parcialmente compensado pela desvalorização de 3,8% do dólar frente ao real no trimestre.

Na Siderurgia, a queda foi impulsionada por uma redução de 3,5% na receita líquida/t, parcialmente compensado por um aumento de 2,3% nos volumes de vendas.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos – CPV no 3T25 totalizou R\$6,2 bilhões, marginalmente superior ao do 2T25 (R\$6,1 bilhões), com maiores custos na Unidade de Mineração.

A Unidade de Siderurgia apresentou um CPV de R\$5,5 bilhões, 0,7% inferior ao do trimestre anterior, com redução de 2,9% no CPV/t sendo parcialmente compensado por volumes de venda 2,3% superiores na comparação com o trimestre anterior.

Na Mineração, o CPV foi de R\$784 milhões, 4,6% superior ao do trimestre anterior (2T25: R\$749 milhões), reflexo do aumento de 1,8% no volume de vendas no trimestre e do aumento do CPV/t em 2,8%.

EBITDA AJUSTADO

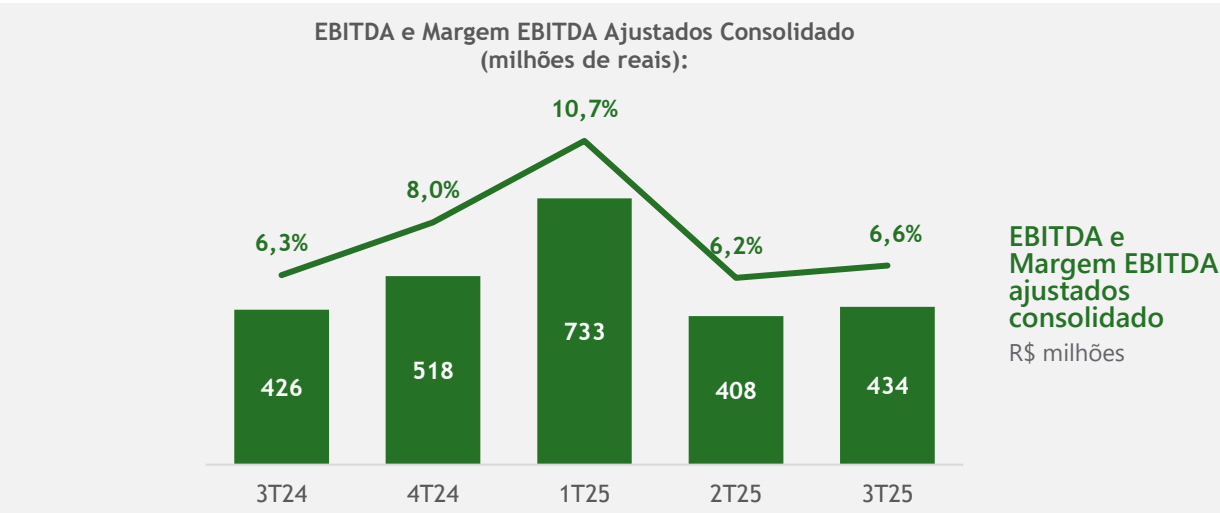
A Usiminas registrou um EBITDA Ajustado Consolidado de R\$434 milhões, aumento de 6,3% em relação ao trimestre anterior (2T25: R\$408 milhões). A margem EBITDA foi de 6,6%, ante 6,2% no 2T25.



EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T25	2T25	3T24
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	(3.503.338)	127.623	184.625
Imposto de renda e contribuição social	1.361.188	(50.068)	22.377
Resultado financeiro	72.297	56.023	(55.828)
Depreciação, amortização e exaustão	322.683	316.216	306.689
EBITDA Instrução CVM 156	(1.747.170)	449.794	457.863
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(91.216)	(83.167)	(80.765)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	46.177	41.802	49.140
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	2.226.332	-	-
EBITDA Ajustado	434.123	408.429	426.238
MARGEM EBITDA AJUSTADO	6,6%	6,2%	6,3%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.



Resultados Financeiros Consolidados

O resultado financeiro do 3T25 foi negativo em R\$72 milhões, 29,0% inferior ao apresentado no trimestre anterior (2T25: negativo em R\$56 milhões). Esse resultado se deve aos menores ganhos cambiais líquidos registrados no trimestre, reflexo da menor valorização do real frente ao dólar no período, em comparação com a valorização apresentada no período anterior.

R\$ mil	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Receitas Financeiras	200.346	205.140	-2%	203.558	-2%
Despesas Financeiras	(277.906)	(287.884)	-3%	(229.724)	21%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	5.263	26.721	-80%	81.994	-94%
➡Variação cambial sobre ativos	(61.342)	(211.882)	-71%	7.693	-
➡Variação cambial sobre passivos	66.605	238.603	-72%	74.301	-10%
RESULTADO FINANCEIRO	(72.297)	(56.023)	29%	55.828	-
+Valorização/-Desvalorização Câmbio ^{R\$/US\$}	3%	5%	- 2 p.p.	2%	+ 1 p.p.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T25, a Administração efetuou análise de recuperabilidade de seus ativos conforme previsto nas normas contábeis, com premissas baseadas no ambiente macroeconômico e na situação de mercado, resultando em perda por *impairment* de ativos no valor de R\$2,2 bilhões, além de R\$1,4 bilhão pela avaliação de recuperabilidade de impostos diferidos. Esses lançamentos não têm efeito no caixa.

Com isso, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$3,5 bilhões, R\$3,6 bilhões inferior ao lucro líquido apresentado no trimestre anterior (2T25: R\$128 milhões).

Sem o efeito anteriormente mencionado, o lucro líquido teria sido R\$108 milhões.

R\$ mil	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	(2.069.853)	133.578	-	151.174	-
Margem Operacional	-31%	2%	- 33 p.p.	2%	- 34 p.p.
Resultado Financeiro	(72.297)	(56.023)	29%	55.828	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.142.150)	77.555	-	207.002	-
➡Imposto de renda e contribuição social	(1.361.188)	50.068	-	(22.377)	5.983%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(3.503.338)	127.623	-	184.625	-
Margem Líquida	-53,0%	1,9%	- 55 p.p.	2,7%	- 56 p.p.

Capital de Giro

No 3T25, o **Capital de Giro** foi de R\$ 6,6 bilhões, com uma redução de R\$586 milhões em relação ao do 2T25 (R\$7,2 bilhões). As principais variações foram:

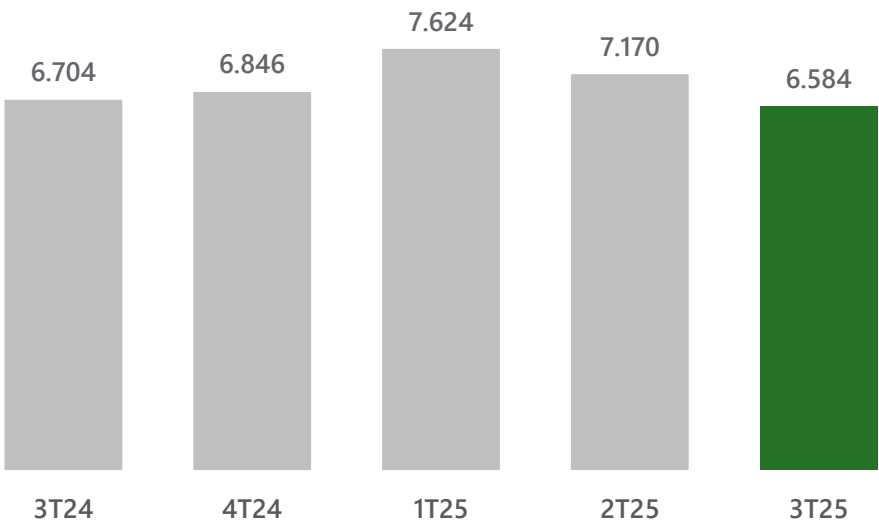
➤ Redução nos **estoques** em R\$ 1,1 bilhão, principalmente pelos menores volumes de carvão, coque e placas em R\$910 milhões e redução de estoques de produtos acabados e em elaboração de R\$97 milhões.

Parcialmente compensado por:

➤ Redução em **Contas a pagar e forfeiting** em R\$484 milhões, relacionados principalmente a fornecedores de matérias primas.

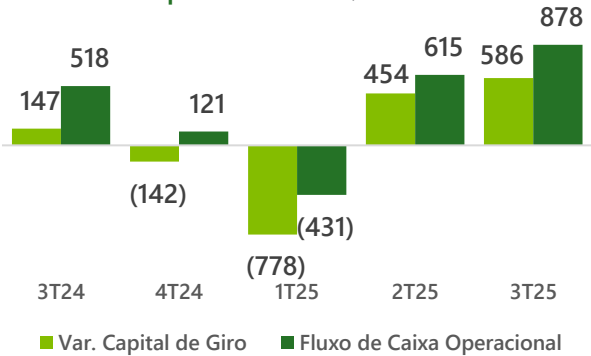
➤ Aumento em **Contas a receber** em R\$56 milhões.

Capital de Giro R\$ milhões

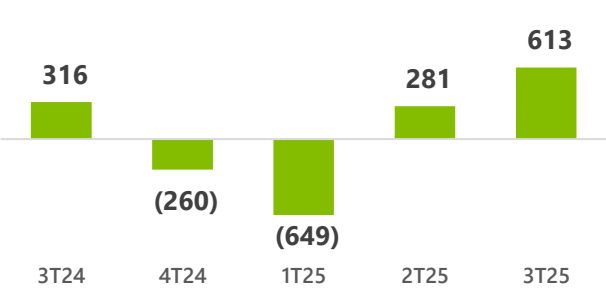


Caixa e Endividamento Financeiro

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$878 milhões, consequência principalmente da redução de R\$586 milhões no **Capital de Giro**, com a geração de **EBITDA** no período sendo parcialmente compensada pelo pagamento de **juros e impostos** no período.

No trimestre, o **CAPEX** totalizou R\$266 milhões, 20,4% inferior ao do trimestre anterior. Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R\$613 milhões, o maior nos últimos 2 anos.

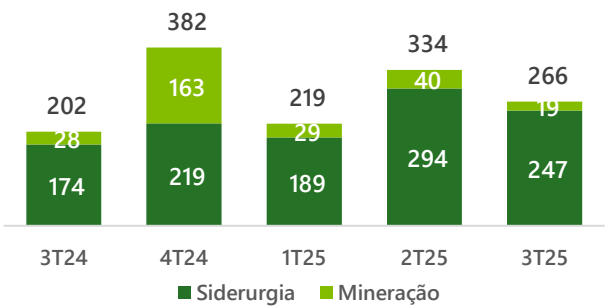
No final do 3T25, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R\$6,0 bilhões, inferior em 10,5% em comparação com o trimestre anterior (2T25: R\$6,7 bilhões). No trimestre, a Companhia realizou o resgate do valor remanescente dos Bonds com vencimento em 2026, no valor de US\$206 milhões

(R\$1,1 bilhão), além do resgate antecipado da 1ª Série da 9ª Emissão de Debentures no valor de R\$160 milhões).O efeito das amortizações de dívida no caixa da Companhia foram parcialmente compensado pelo **fluxo de caixa livre** no trimestre, previamente destacado.

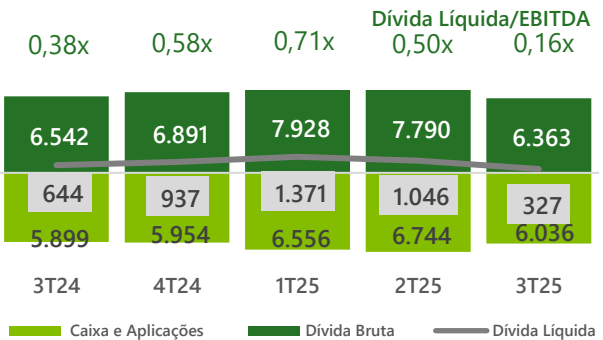
Assim, a **Dívida Bruta** da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 6,4 bilhões, 18,3% inferior a registrada no 2T25 (R\$ 7,8 bilhões).

A Usiminas encerrou o trimestre com uma **dívida líquida** de R\$327 milhões, redução de 68,7% em relação à do trimestre anterior (2T25: R\$1,0 bilhão). A variação entre os períodos se deve, principalmente, pelo fluxo de caixa livre do trimestre. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 3T25 em 0,16x (2T25: 0,50x), o menor valor desde o final de 2023.

CAPEX R\$ milhões



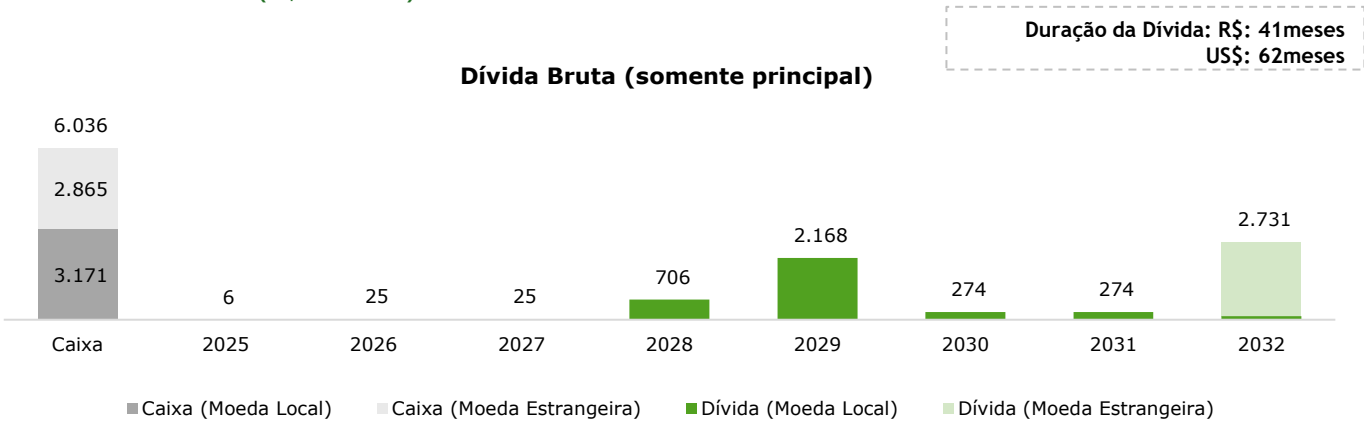
Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem R\$ milhões



Perfil da dívida

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

Perfil da Dívida (R\$ milhões)



Endividamento (R\$ mil)

R\$ mil	30-set-25				30-jun-25	Δ set25/jun25	30-set-24	Δ set25/set24
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	128.577	3.591.504	3.720.081	58%	3.876.397	-4%	4.179.570	-11%
CDI	98.617	3.508.647	3.607.264	-	3.760.219	-4%	4.052.581	-11%
Outras	29.960	82.857	112.817	-	116.178	-3%	126.989	-11%
Moeda Estrangeira*	34.349	2.608.574	2.642.923	42%	3.913.874	-32%	2.362.539	12%
Dívida Bruta	162.926	6.200.078	6.363.004	100%	7.790.271	-18%	6.542.109	-3%
Caixa e Aplicações	-	-	6.035.997	-	6.743.961	-10%	5.898.533	2%
Dívida Líquida	-	-	327.007	-	1.046.310	-69%	643.576	-49%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ milhão	3T25	2T25	3T25	2T25	3T25	2T25	3T25	2T25
Receita Líquida de Vendas	950	910	5.784	5.862	(129)	(146)	6.604	6.626
⇒ Mercado Interno	151	164	5.232	5.291	(129)	(146)	5.253	5.310
⇒ Mercado Externo	799	746	552	570	-	-	1.351	1.316
Custo dos Produtos Vendidos	(784)	(749)	(5.498)	(5.535)	125	152	(6.158)	(6.133)
Lucro ou prejuízo bruto	166	161	285	326	(4)	6	447	493
Receitas e Despesas Operacionais	(72)	(77)	(2.361)	(237)	(84)	(46)	(2.516)	(360)
⇒ Vendas	(90)	(88)	(41)	(48)	-	-	(131)	(136)
⇒ Gerais e Administrativas	(13)	(13)	(174)	(181)	2	2	(185)	(192)
⇒ Outras Receitas e Despesas	(17)	(27)	(2.273)	(86)	(2)	(2)	(2.292)	(115)
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	48	51	127	78	(84)	(46)	91	83
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	94	84	(2.076)	89	(88)	(40)	(2.070)	134
Depreciação e Amortização	83	80	240	235	1	1	323	316
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	176	165	(1.836)	325	(88)	(40)	(1.747)	450
MARGEM EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	19%	18%	-32%	6%	68%	27%	-26%	7%
EBITDA AJUSTADO	130	115	308	287	(4)	6	434	408
MARGEM EBITDA AJUSTADO	14%	13%	5%	5%	3%	-4%	7%	6%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

Mineração

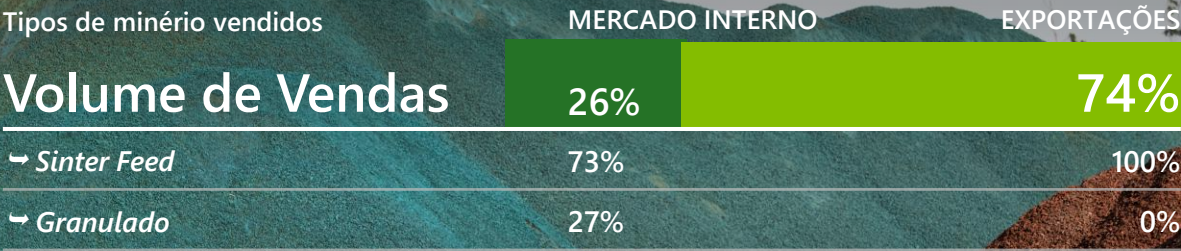
DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No 3T25 o **volume de produção** alcançou 2,4 milhões de toneladas, elevação de 4% em comparação ao 2T25 (2,3 milhões de toneladas), associado ao maior rendimento operacional.

O **volume de vendas** atingiu 2,5 milhões de toneladas no 3T25, superior em 2% ao 2T25 (2,5 milhões de toneladas), refletindo os maiores volumes de produção do período.

No 3T25, as vendas para exportação totalizaram 1,8 milhão de toneladas, mantendo o mesmo volume do trimestre anterior (1,8 milhão de toneladas). Na distribuição das vendas, as exportações representaram 74% do volume faturado (2T25: 75%). Deste volume de exportação, 57% foi realizado com frete marítimo e 43% sem frete marítimo, repetindo a mesma distribuição do 2T25.

kton	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Produção de minério de ferro	2.412	2.314	4,2%	2.188	10,3%
Vendas total	2.503	2.458	1,8%	2.288	9,4%
↪ Exportações	1.846	1.846	0,0%	1.653	11,7%
↪ Mercado Interno USIMINAS	486	478	1,6%	507	-4,2%
↪ Mercado Interno Terceiros	170	134	27,1%	128	33,2%



COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO

A **receita líquida** totalizou R\$ 950 milhões no 3T25, superior em 4,0% ao 2T25 (R\$ 910 milhões). Tal aumento ocorreu como consequência do maior preço de referência do minério de ferro pelo IODEX 62% Fe CFR China (base seca), que apresentou uma elevação no valor médio do período de 4,4% (3T25: US\$/t 102,0 vs 2T25: US\$/t 97,8), menores níveis de descontos aplicados sobre o produto e o maior volume de vendas. Esses fatores foram parcialmente compensados pela valorização do Real frente ao Dólar, que na média do trimestre alcançou R\$/US\$ 5,45 vs R\$/US\$ 5,67 no 2T25, variação de -3,8%.

O cash cost de produção por tonelada foi de R\$129,1/t ou US\$23,7/t no 3T25 contra R\$127,5/t (US\$22,5/t) no 2T25, aumento de 1,2% no custo em Real entre os períodos, devido à maiores custos com serviços de operação.

Custo do produto vendido – CPV do 3T25 foi de R\$ 784 milhões, superior em 4,6% em relação ao 2T25 (R\$749 milhões), principalmente em virtude do crescimento do volume de vendas e elevação de 13,5% no valor médio do frete internacional de referência no período (3T25: US\$/t 23,4 vs 2T25: US\$/t 20,6). Em termos unitários, o **CPV/ton** do 3T25 alcançou R\$313,3/t, um aumento de 2,8% em relação ao trimestre

anterior (R\$304,8/t), pelo aumento do custo de produção e tarifa do frete marítimo mencionados anteriormente.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$90 milhões no 3T25, uma elevação 3,0% em relação ao trimestre anterior (2T25: R\$88 milhões).

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$13 milhões no 3T25, mantendo em linha com o trimestre anterior (2T25: R\$13 milhões).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 17 milhões ante o resultado também negativo de R\$27 milhões no 2T25, uma redução de 37% entre os trimestres por menor provisão com contingências.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$130 milhões no 3T25, representando um aumento de 13% em relação ao 2T25 (R\$115 milhões), impactado pelo aumento do preço mencionado. A margem EBITDA Ajustado foi de 14% no 3T25 (2T25: 13%).

No 3T25, o CAPEX realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$19 milhões (R\$40 milhões no trimestre anterior), uma redução de 52%.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

A **produção de aço bruto** no 3T25 foi de 746 mil toneladas, 5,5% inferior em relação ao 2T25 (789 mil toneladas). A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1.123 mil toneladas no 3T25, em linha com o trimestre anterior (2T25: 1.122 mil toneladas).

Mil toneladas	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Produção de Aço Bruto	746	789	-5%	873	-15%
Produção Total de Laminados	1.123	1.122	0%	1.150	-2%
Volume de Vendas	1.104	1.079	2%	1.126	-2%
↪ Mercado Interno	991	973	2%	1.070	-7%
↪ Exportações	112	106	6%	56	101%



Comentários sobre vendas e aço

No 3T25, a Usiminas registrou 1.104 mil toneladas de aço vendidas, aumento de 2,3% em relação ao 2T25 (1.079 mil toneladas). Esse aumento aconteceu tanto mercado interno, onde as vendas alcançaram 991 mil toneladas, 1,9% superior ao 2T25 (973 mil toneladas), tanto nas exportações, que alcançaram 112 mil toneladas no 3T25, 5,9% superiores ao trimestre anterior (2T25: 106 mil toneladas). No mercado interno, destaque para maiores vendas para o segmento automotivo.

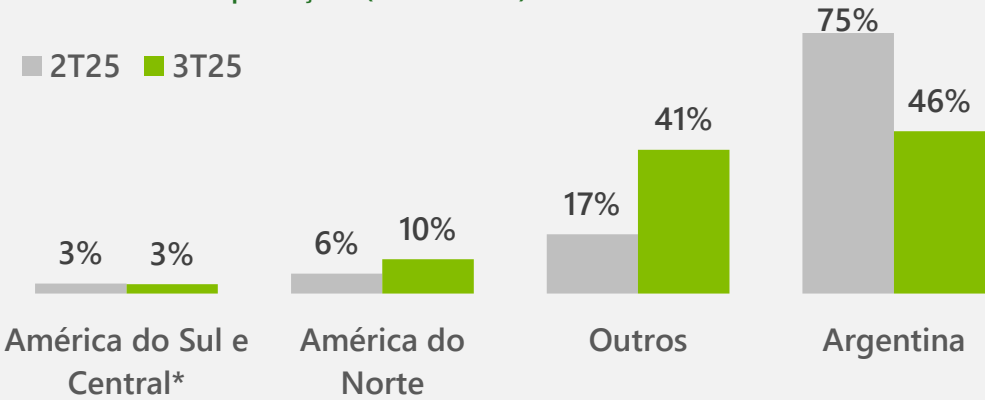
No 3T25, houve recuo da receita líquida/ton de 3,5% em relação ao 2T25, reflexo da deterioração dos preços domésticos, com a receita líquida/ton no Mercado Interno reduzindo 3,0% no trimestre, principalmente com menores preços praticados no segmento de distribuição e indústria. No Mercado Externo, a receita líquida/ton foi 8,7% inferior ao 2T25, reflexo do mix de vendas e desvalorização do dólar no período.

Abaixo a distribuição das vendas por segmento de negócio. Note que os volumes por segmento de negócio dos trimestres anteriores foram ajustados para melhor adequação dos clientes aos respectivos segmentos de mercado.

Mercado Interno (% - volume)	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Automotivo	33,1%	31,2%	+ 1,9 p.p.	29,5%	+ 3,6 p.p.
Grande Rede	32,8%	33,3%	- 0,5 p.p.	34,2%	- 1,4 p.p.
Indústria	34,1%	35,5%	- 1,4 p.p.	36,3%	- 2,2 p.p.

Abaixo os principais destinos das exportações da Companhia no trimestre:

Principais destinos das exportações (% - volume)

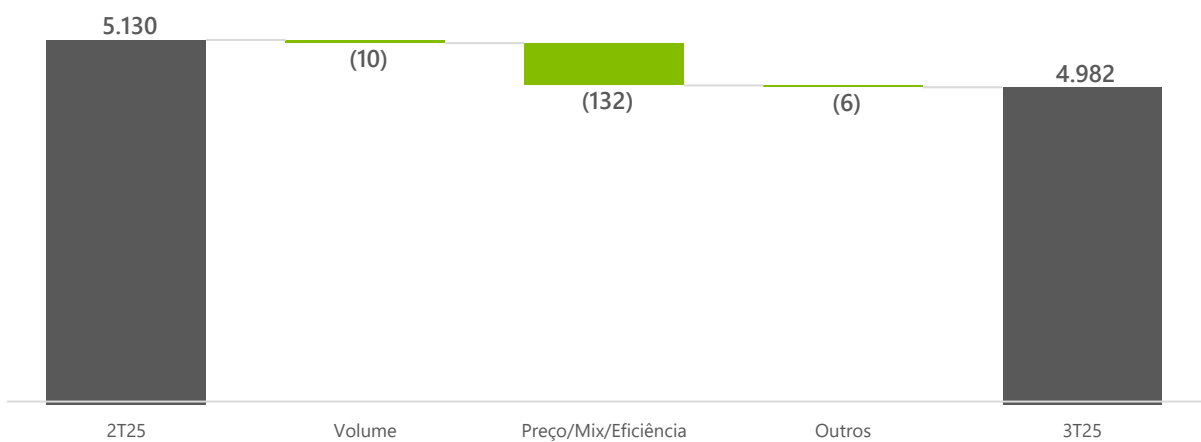


* Excluindo as vendas para Argentina

O **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$4.982/t no 3T25, uma redução de 2,9% em relação ao trimestre anterior (2T25: R\$5.130/t). Essa queda foi impulsionada principalmente pelos menores preços de matérias-primas (-R\$61/t) e efeito da variação cambial (-R\$81/t), parcialmente compensado por maiores custos pelo mix de produtos vendidos (+R\$26/t).

Assim, o Custo dos Produtos Vendidos do 3T25 foi de R\$ 5,498 bilhões, 0,7% inferior ao CPV do trimestre anterior (2T25: R\$ 5,535 bilhões), com o menor CPV/t sendo parcialmente compensado pelo maior volume de vendas no período.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia R\$/ton



As **Despesas com vendas** totalizaram R\$41 milhões no 3T25, 15,8% inferiores ao 2T25 (R\$48 milhões), principalmente por menores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$174 milhões no 3T25, 3,6% inferiores ao 2T25 (R\$181 milhões), com menores despesas advocatícias.

Outras receitas (despesas) operacionais (ODR) foram negativas em R\$2,3 bilhões no

3T25, principalmente pelo registro de *Impairment* no valor de R\$2,2 bilhões no trimestre, sem efeito no EBITDA Ajustado.

Desconsiderando o efeito do *Impairment*, previamente explicado, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais apresentou um valor de R\$46 milhões negativos, 46,0% inferior ao registrado no 2T25 (R\$ 86 milhões negativos), principalmente com menores despesas não recorrentes com Contingências e Acordos Judiciais registradas no 2T25.

Assim, o EBITDA Ajustado alcançou R\$308 milhões no 3T25. As principais variações em relação ao 2T25 são:

- Redução de R\$212 milhões por Preço/Mix, reflexo principalmente dos menores preços no trimestre;
- Aumento de R\$7 milhões, reflexo dos maiores volumes de vendas;
- Aumento de R\$164 milhões, pela redução do CPV/t no trimestre, reflexo dos menores custos de matérias primas e eficiência;
- Aumento de R\$54 milhões por menores despesas, sendo R\$8 milhões por menores

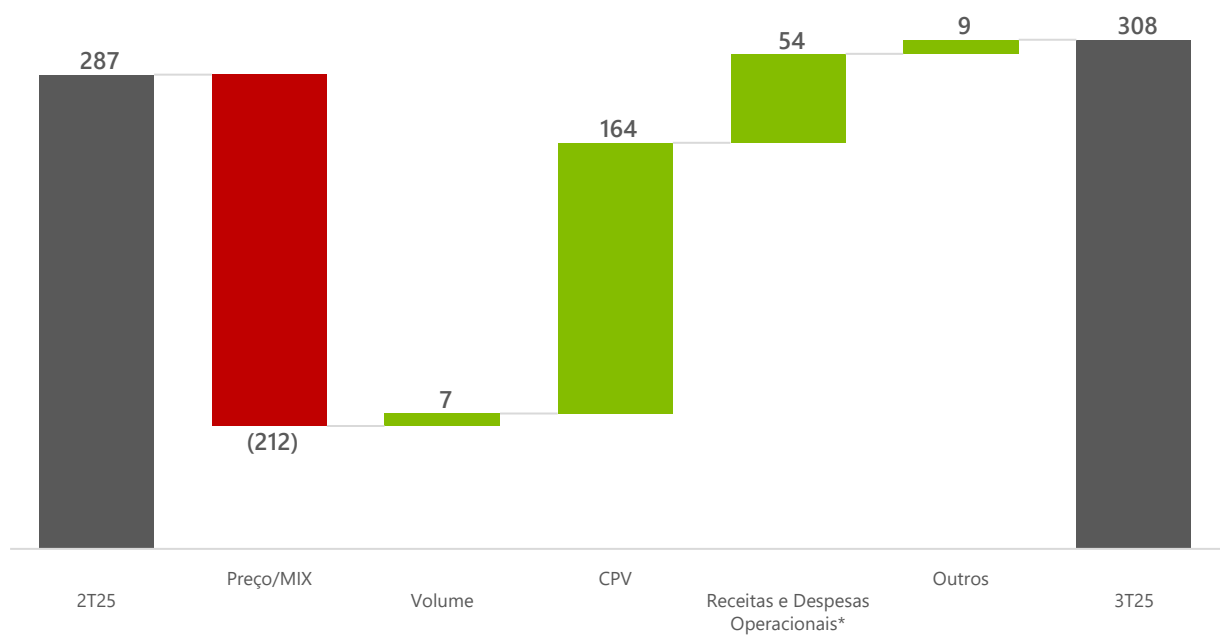
despesas com vendas, R\$6 milhões por menores despesas gerais e administrativas, e R\$40 milhões por menores despesas com ODR*, com destaque para menores contingências no período.

A margem EBITDA Ajustado foi de 5,3% no 3T25, ante margem de 4,9% no 2T25.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 3T25, o CAPEX totalizou R\$247 milhões, 16,1% inferior ao apresentado no 2T25 (R\$ 294 milhões).

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA R\$ milhões



* Desconsiderando os efeitos do *Impairment*

Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



Usiminas e Mineração Usiminas recebem Selo Ouro no Ciclo 2025 do GHG Protocol

A Usiminas e a Mineração Usiminas receberam Selo Ouro no Ciclo 2025 do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em reconhecimento à transparência e à qualidade de seus inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O reconhecimento reflete o compromisso das empresas com a sustentabilidade, a inovação e a gestão responsável do carbono, reforçando sua atuação alinhada às melhores práticas ambientais globais.

Usiminas é reconhecida no prêmio The One da Volkswagen

A Usiminas foi reconhecida pela Volkswagen do Brasil na edição 2025 do prêmio The One, na categoria Partnership Metálico, que homenageia o principal fornecedor de metais da montadora. O prêmio reforça o papel da Usiminas como parceira estratégica do setor automotivo, comprometida com excelência, inovação e sustentabilidade.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	30-set-25	30-jun-25	30-set-24
CIRCULANTE	16.354.384	18.064.823	17.006.026
Caixa e Aplicações	6.035.997	6.743.961	5.898.533
Contas a Receber	3.307.415	3.250.991	3.051.724
Impostos a Recuperar	748.682	699.253	624.454
Estoques	6.089.520	7.167.725	7.237.252
Adiantamento a fornecedores	3.103	1.629	2.132
Outros Títulos e Valores a Receber	169.667	201.264	191.931
NÃO CIRCULANTE	18.955.491	22.591.061	22.426.099
Realizável a Longo Prazo	4.786.967	6.200.000	6.163.406
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	1.941.462	3.286.255	3.344.314
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	587.842	575.999	536.984
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	1.409.273	1.524.332	1.638.319
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	0	12.758	12.758
↳ <i>Outros</i>	848.390	800.656	631.031
Participações Societárias	1.626.679	1.570.067	1.486.176
Propriedade para Investimentos	147.559	147.750	148.370
Imobilizado	10.387.747	12.664.041	12.668.139
Intangível	2.006.539	2.009.203	1.960.008
TOTAL DO ATIVO	35.309.875	40.655.884	39.432.125

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	30-set-25	30-jun-25	30-set-24
CIRCULANTE	3.885.371	4.343.969	4.573.681
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	162.926	239.881	151.389
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.246.795	2.722.145	2.545.911
Salários e Encargos Sociais	391.790	340.246	395.920
Tributos e Impostos a Recolher	159.634	153.510	191.673
Títulos a Pagar Forfaiting	674.565	683.057	958.839
Proventos a Pagar	20.086	2.208	15.126
Adiantamento de Clientes	69.083	63.344	103.725
Outros	160.492	139.578	211.098
NÃO CIRCULANTE	7.787.177	9.162.787	8.235.058
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.200.078	7.550.390	6.390.720
Passivo Atuarial	554.397	574.449	809.441
Provisões para Demandas Judiciais	549.286	555.468	595.473
Provisão para Recuperação Ambiental	243.971	247.905	177.959
Outros	239.445	234.575	261.465
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.637.327	27.149.128	26.623.386
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	7.551.032	11.077.419	10.647.948
Participação dos Acionistas não Controladores	2.886.000	2.871.414	2.775.143
TOTAL DO PASSIVO	35.309.875	40.655.884	39.432.125

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.604.238	6.626.381	0%	6.817.102	-3%
➡ Mercado Interno	5.253.490	5.309.925	-1%	5.868.557	-10%
➡ Mercado Externo	1.350.748	1.316.456	3%	948.545	42%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.157.734)	(6.133.190)	0%	(6.403.416)	-4%
Lucro Bruto	446.504	493.191	-9%	413.686	8%
MARGEM BRUTA	7%	7%	-68%	6%	69%
Receitas e Despesas Operacionais	(2.516.357)	(359.613)	600%	(262.512)	859%
➡ Vendas	(131.034)	(136.106)	-4%	(109.221)	20%
➡ Gerais e Administrativas	(184.955)	(192.021)	-4%	(164.545)	12%
➡ Resultado de Equivalência Patrimonial	91.216	83.167	10%	80.765	13%
➡ Outras Receitas e Despesas	(2.291.584)	(114.653)	1899%	(69.511)	3197%
Ajustes de Estoques	-	-	-	7.472	-
Contingências e Acordos Judiciais	(15.205)	(52.584)	-71%	(20.107)	-24%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(30.708)	(34.620)	-11%	(38.713)	-21%
Impairment Investimentos/Ativos	(2.226.332)	-	-	-	-
Impostos	(19.333)	(24.121)	-20%	7.106	-
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(16.790)	(16.793)	0%	(17.652)	-5%
Outras (Despesas) Receitas	16.784	13.465	25%	61.894	-73%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.069.853)	133.578	-	151.174	-
MARGEM OPERACIONAL	-31%	2%	- 33 p.p.	2%	- 34 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(72.297)	(56.023)	29%	55.828	-
➡ Receitas Financeiras	200.346	205.140	-2%	203.558	-2%
Receita sobre aplicações financeiras	149.560	136.424	10%	120.791	24%
Juros de clientes	10.028	8.858	13%	4.567	120%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	6.798	21.428	-68%	11.106	-39%
Demais Receitas Financeiras	33.960	38.430	-12%	67.094	-49%
➡ Despesas Financeiras	(277.906)	(287.884)	-3%	(229.724)	21%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(208.958)	(207.592)	1%	(137.782)	52%
Juros, comissões e despesas de mora	(8.245)	(8.290)	-1%	(7.301)	13%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(4.308)	(6.445)	-33%	(17.730)	-76%
Juros sobre passivos contingentes	(13.969)	(25.014)	-44%	(17.924)	-22%
Demais Despesas Financeiras	(42.426)	(40.543)	5%	(48.987)	-13%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	5.263	26.721	-80%	81.994	-94%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.142.150)	77.555	-	207.002	-
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.361.188)	50.068	-	(22.377)	5983%
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	(3.503.338)	127.623	-	184.625	-
MARGEM LÍQUIDA	-53%	2%	- 55 p.p.	3%	- 56 p.p.
Aos acionistas da companhia	(3.539.981)	95.182	-	163.529	-
Participação dos não controladores	36.643	32.441	13%	21.096	74%
EBITDA (Instrução CVM 156)	(1.747.170)	449.794	-	457.863	-
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	-26%	7%	- 33 p.p.	7%	-3317%
EBITDA Ajustado	434.123	408.429	6%	426.238	2%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	7%	6%	+ 0 p.p.	6%	32%
Depreciação e amortização	322.683	316.216	2%	306.689	5%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	9M25	9M24	Δ
Receita Líquida de Vendas	20.088.363	19.389.552	4%
➡ Mercado Interno	16.132.458	16.368.453	-1%
➡ Mercado Externo	3.955.905	3.021.099	31%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.375.873)	(18.248.674)	1%
Lucro Bruto	1.712.490	1.140.878	50%
MARGEM BRUTA	8,52%	5,88%	+ 3 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(3.210.322)	(886.236)	262%
➡ Vendas	(386.865)	(340.252)	14%
➡ Gerais e Administrativas	(558.868)	(482.450)	16%
➡ Resultado de Equivalência Patrimonial	230.777	218.458	6%
➡ Outras Receitas e Despesas	(2.495.366)	(281.992)	785%
Ajustes de Estoques	292	(1.358)	-
Contingências e Acordos Judiciais	(103.858)	(38.742)	168%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(98.817)	(108.206)	-9%
Impairment Investimentos/Ativos	(2.226.332)	-	-
Impostos	(73.116)	(38.723)	89%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(50.406)	(52.955)	-5%
Outras (Despesas) Receitas	56.871	(42.008)	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.497.832)	254.642	-
MARGEM OPERACIONAL	-7%	1%	- 9 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(108.044)	(296.487)	-64%
➡ Receitas Financeiras	601.422	687.880	-13%
Receita sobre aplicações financeiras	433.977	391.577	11%
Juros de clientes	25.657	14.665	75%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	35.815	165.690	-78%
Demais Receitas Financeiras	105.973	115.948	-9%
➡ Despesas Financeiras	(853.136)	(673.413)	27%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(624.940)	(400.974)	56%
Juros, comissões e despesas de mora	(24.501)	(19.840)	23%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(22.525)	(32.801)	-31%
Juros sobre passivos contingentes	(57.123)	(73.442)	-22%
Demais Despesas Financeiras	(124.047)	(146.356)	-15%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	143.670	(310.954)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.605.876)	(41.845)	3738%
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.432.840)	162.386	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	(3.038.716)	120.541	-
MARGEM LÍQUIDA	-15,1%	0,6%	- 16 p.p.
Aos acionistas da companhia	(3.143.946)	37.493	-
Participação dos não controladores	105.230	83.048	27%
EBITDA (Instrução CVM 156)	(547.928)	1.166.347	-
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	-3%	6%	- 9 p.p.
EBITDA Ajustado	1.575.253	1.089.494	45%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	8%	6%	+ 2 p.p.
Depreciação e amortização	949.904	911.705	4%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL			
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	3T25	2T25	3T24
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.503.338)	127.623	184.625
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(37.619)	(131.657)	(63.514)
Despesas de Juros	213.995	210.408	152.450
Depreciação e Amortização	322.683	316.216	306.689
Resultado na Venda de Imobilizado	(17.231)	(13.687)	(300)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(91.216)	(83.167)	(80.765)
Impairment de Ativos	2.226.332	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	15.675	36.177	6.316
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.345.513	(86.245)	16.061
Constituição (reversão) de Provisões	23.184	108.908	13.920
Ganhos e Perdas Atuariais	16.791	16.793	17.650
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(10.995)
Total	514.769	501.369	542.137
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(30.139)	306.154	384.199
Estoques	1.092.368	129.857	(121.472)
Impostos a Recuperar	73.379	10.887	58.072
Depósitos Judiciais	(2.906)	(7.840)	(2.247)
Adiantamentos a fornecedores	(1.474)	(14)	489
Outros	(3.669)	(2.962)	(70.965)
Total	1.127.559	436.082	248.076
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(493.656)	6.881	(314.712)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	-	875
Adiantamentos de Clientes	5.739	(3.292)	15.760
Tributos a Recolher	24.434	(26.769)	202.845
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(8.492)	(34.933)	43.588
Passivo Atuarial pago	(23.304)	(23.115)	(20.064)
Outros	58.920	(56.540)	(42.857)
Total	(436.359)	(137.768)	(114.565)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	1.205.969	799.683	675.648
Juros Pagos	(281.925)	(142.778)	(162.878)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(32.114)	(46.208)	(5.317)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(13.813)	4.611	10.270
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	878.117	615.308	517.723
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
↪Títulos e valores mobiliários	(163.167)	(15.098)	(18.281)
↪Aumento de capital em subsidiária	(45)	-	-
↪Compras de imobilizado	(246.396)	(285.558)	(184.036)
↪Valor recebido pela venda de imobilizado	16.506	15.458	1.433
↪Dividendos recebidos	9.100	4.691	24.688
↪Compras de intangíveis	(19.216)	(48.284)	(17.592)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(403.218)	(328.791)	(193.788)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-	-
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	-	1.779.618
↪Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(1.307.993)	-	(1.750.867)
↪Pagamento de Tributos Parcelados	(6.345)	(6.346)	(6.346)
↪Pagamento de Passivo de arrendamento	(8.509)	(8.495)	(11.156)
↪Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(1)	(11.059)	(32)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(1.322.848)	(25.900)	11.217
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(23.182)	(88.133)	(59.948)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(871.131)	172.484	275.204
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.952.963	5.780.479	4.884.521
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.081.832	5.952.963	5.159.725
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.952.963	5.780.479	4.884.521
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	790.998	775.900	720.527
Disponibilidades no Início do Exercício	6.743.961	6.556.379	5.605.048
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(871.131)	172.484	275.204
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	163.167	15.098	18.281
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.081.832	5.952.963	5.159.725
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	954.165	790.998	738.808
Disponibilidades no Final do Exercício	6.035.997	6.743.961	5.898.533
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.503.338)	127.623	184.625

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL		
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	9M25	9M24
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.038.716)	120.541
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(313.934)	242.797
Despesas de Juros	632.305	422.734
Depreciação e Amortização	949.904	911.705
Resultado na Venda de Imobilizado	(53.359)	(1.156)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(230.777)	(218.458)
Impairment de Ativos	2.226.332	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	117.108	78.653
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.315.732	(241.039)
Constituição (reversão) de Provisões	195.519	95.219
Ganhos e Perdas Atuariais	50.407	52.953
Instrumentos financeiros derivativos	-	(10.995)
Total	1.850.521	1.452.954
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(108.163)	501.998
Estoques	1.327.941	376.221
Impostos a Recuperar	(19.385)	49.681
Depósitos Judiciais	(18.381)	(9.024)
Adiantamentos a fornecedores	(1.454)	3.481
Outros	(154.964)	(229.719)
Total	1.025.594	692.638
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(786.761)	(169.029)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(27.612)	(25.073)
Adiantamentos de Clientes	13.306	22.363
Tributos a Recolher	199.392	195.872
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(189.538)	(618.370)
Passivo Atuarial pago	(66.992)	(59.337)
Outros	(141.560)	(151.569)
Total	(999.765)	(805.143)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	1.876.350	1.340.449
Juros Pagos	(688.765)	(412.119)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(110.321)	(71.481)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(14.519)	10.843
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.062.745	867.692
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
↪Títulos e valores mobiliários	(200.526)	(52.826)
↪Aumento de capital em subsidiária	(45)	-
↪Compras de imobilizado	(729.356)	(657.468)
↪Valor recebido pela venda de imobilizado	54.411	2.808
↪Dividendos recebidos	20.184	34.934
↪Compras de intangíveis	(88.737)	(43.448)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(944.069)	(716.000)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financ. e Debêntures	2.946.250	1.779.618
↪Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(2.936.089)	(1.751.879)
↪Pagamento de Tributos Parcelados	(19.037)	(15.030)
↪Pagamento de Passivo de arrendamento	(25.376)	(34.929)
↪Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(11.071)	(347.098)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(45.323)	(369.318)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(191.863)	53.500
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(118.510)	(164.126)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.200.342	5.323.851
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.081.832	5.159.725
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.200.342	5.323.851
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	753.639	685.982
Disponibilidades no Início do Exercício	5.953.981	6.009.833
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(118.510)	(164.126)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	200.526	52.826
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.081.832	5.159.725
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	954.165	738.808
Disponibilidades no Final do Exercício	6.035.997	5.898.533

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
João Victor Nobre do Prado joao.prado@usiminas.com	31 3499-8178